

O CUIDADO DO ENFERMEIRO NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO NO ALÍVIO DA DOR NA UTI NEONATAL

ANA JULIA PAIVA REIS; NATÁLIA ABOU HALA NUNES; ROSANA MARIA FARIA VADOR

INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos podem passar por diversos procedimentos dolorosos e cirurgias durante a internação. Havia um equívoco de longa data de que os recém-nascidos não sentiam dor. Os estudos atuais demonstram que os neonatos não apenas sentem dor, mas devido à imaturidade de seu sistema nervoso, eles são hipersensíveis a estímulos dolorosos. A dor mal tratada durante o período neonatal pode levar a consequências negativas em longo prazo. A avaliação adequada da dor de um recém-nascido é vital. Escalas de dor padronizadas permitem consistência entre os provedores e planos de tratamento individualizados para recém-nascidos. O uso de tratamentos não farmacológicos para alívio da dor configura elementos essenciais para a assistência de enfermagem nos serviços de UTI neonatal. **OBJETIVOS:** Apresentar o papel do enfermeiro frente ao manejo de métodos não farmacológicos para alívio da dor em recém-nascidos na UTI neonatal; Evidenciar conforme a literatura científica sobre a atuação do enfermeiro no controle da dor em neonatos na UTIN; Identificar os principais métodos não farmacológicos utilizados pelo enfermeiro para alívio da dor em recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa consiste numa revisão de literatura qualitativa, composta por publicações identificadas na Biblioteca Virtual da Saúde nas bases do LILCAS, BDENF e MEDLINE. **RESULTADOS:** Foram identificados 11 artigos científicos que retratavam a importância do enfermeiro frente a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor em recém-nascidos na UTI neonatal. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, torna-se indispensável avaliar a dor e estabelecer intervenções adequadas para minimizar e/ou evitar efeitos prejudiciais no desenvolvimento do neonato contribuindo para sua recuperação mais rápida e humanizada pelo enfermeiro, com impulso ao demais profissionais e à academia científica.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Manejo da dor, Método não farmacológico, Recém-nascido, Uti neonatal.